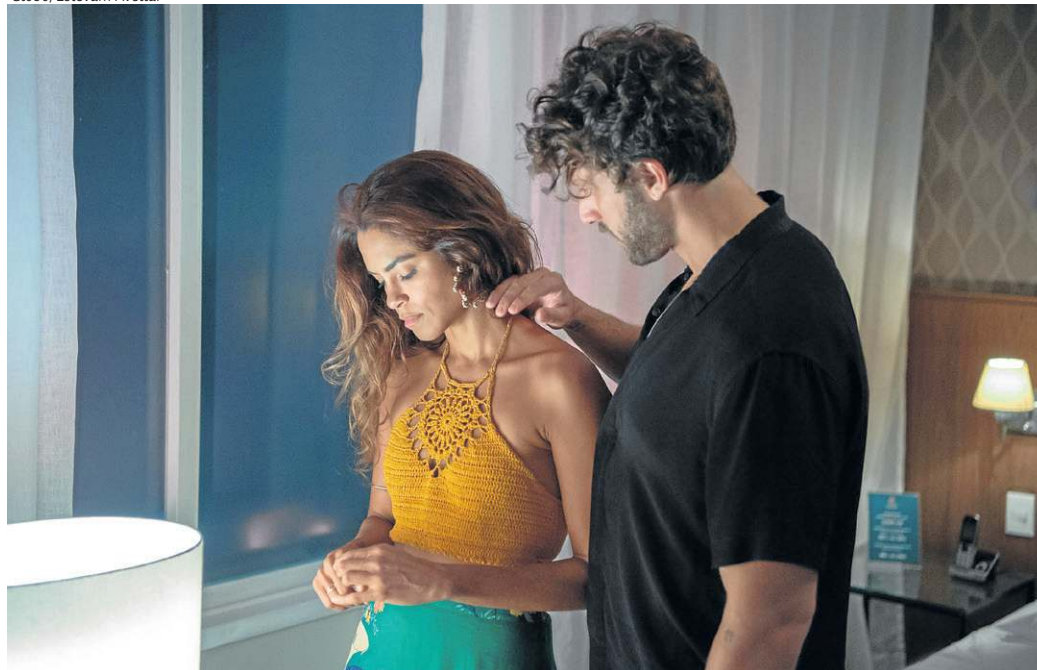




- Quarta-feira, a Netflix estreia a quarta temporada de *Brincando com o fogo*
- No dia seguinte, o Disney + exibe o especial *Só amor e mil canções*
- Quinta ainda tem a chegada de *Something from Tiffany's* no Amazon prime video...
- ... e de *Pinóquio* por Guillermo Del Toro na Netflix

Globo/Estevam Avellar



## Nau sem rumo

Difícil embarcar na jornada proposta por Glória Perez na atual novela das 21h. A novela pode ser tudo menos uma travessia. A trama está parada praticamente desde que estreou, o casal de protagonistas não funcionou e o principal mote do folhetim praticamente desapareceu. Um claro sinal de que as coisas não vão bem é que a autora tem ido constantemente às redes sociais explicar e defender atitudes dos personagens. Não era para precisar, né? Faz lembrar a Glória Perez de *Salve Jorge* (2012), cada vez mais distante da que escreveu *A força do querer* (2017).

A situação dos mocinhos Brisa (Lucy Alves) e Ari (Chay Suede) lembra a de Maya (Juliana Paes) e Bahuan (Márcio Garcia) na vencedora do Emmy *Caminho das Índias* (2009). Ari foi tão rejeitado pelo público e Lucy e Chay têm tão pouca química que, agora, a torcida do público é para que o coração de Brisa seja mesmo de Oto (Rômulo Estrela), inicialmente o vilão da história. Será que, assim como Maya terminou ao lado de Raj (Rodrigo Lombardi), Brisa e Oto terão o final feliz? Para piorar o caminho do casal principal, é ao lado de Jade Picon (a Chiara) que Chay explode.

Jade, aliás, vem sendo apontada como um dos grandes problemas de *Travessia*. Sonho da direção e da Globo que fosse só isso. A ex-BBB é uma atriz inexperiente num papel que, por força das circunstâncias, cresce cada vez mais, e vem mostrando ser apenas uma

atriz estreante. Não há na performance dela surpresas boas, nem ruins. Talvez o erro esteja na escalação para esse papel, talvez no desenvolvimento dos outros personagens.

*Travessia* chegou com a propensão de trazer para o horário nobre a discussão sobre crimes virtuais, especialmente o deepfake que desencadeou a virada de Brisa, e desapareceu. Glória Perez sabe perfeitamente como levar temas inusitados e futuristas para a tela, como fez em *Explode coração* (1995), com a internet. Mas desta vez a temática mal entrou em campo e foi jogada para escanteio. Os crimes, nas mãos de Rudá (Guilherme Cabral), ganharam ares de brincadeira juvenil. Parece que agora o investimento será mesmo num lado obscuro de Moretti (Rodrigo Lombardi), que já andou insinuando que gostaria de ver Oto morto. Será que precisamos de mais uma subtrama em *Travessia*?

Essa não é a primeira novela de Glória que enfrenta esse tipo de problema. *Caminho das Índias* mesmo deu a volta por cima e se tornou um dos maiores sucessos da autora. O *clone* (2001) também teve um meio com uma barriga interminável que acabou se resolvendo com o tempo. Deixando de lado experiências como *América* (2005) e imbuído de um otimismo que costuma me acompanhar, ainda acho que *Travessia* possa ser salva por Glória Perez sem que um furacão a acometa. Mas não pode demorar muito mais.

### Liga

Liderado por um excelente e surpreendente Tony Ramos, o elenco de *Encantado's* (Globoplay) está afinadíssimo. Com muita representatividade e sem aquele tom "gritado" das comédias nacionais, o programa é brindado por performances de nomes como Vilma Melo e Luís Miranda.

### Desliga

Bastou uma passagem de tempo para tudo se confundir em *Todas as flores*. De repente, os nove meses da gravidez passaram apenas para a trama de Vanessa (Letícia Colín) e as outras estacionaram. Para piorar, na mesma semana, Diogo (Nicolas Prates) não é reconhecido por Luis Felipe (Cássio Gabus Mendes) e Olavo (André Loddi), além de que o poderoso advogado não soube da liberdade do desafeto.